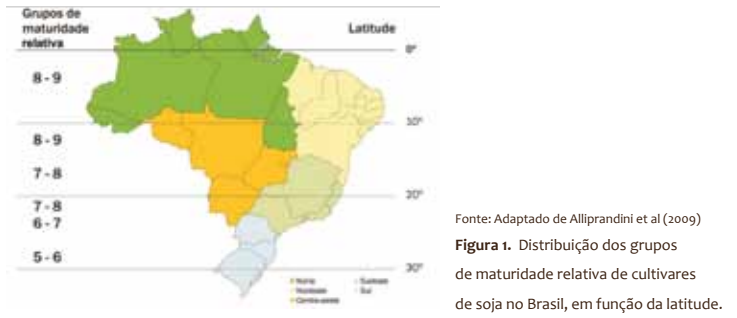


O cultivo da soja é uma opção rentável e de alta qualidade para os agricultores das regiões Norte e Nordeste do país. A parceria Embrapa e FAPCEN desenvolveu cultivares de soja com o propósito de oferecer alternativas para as mais variadas condições de produção. São cultivares com alto potencial produtivo, resistentes às principais doenças e adaptadas às condições climáticas das citadas regiões.

Serão apresentadas as principais características e as indicações de uso de cada cultivar. Sugere-se atenção à área de indicação, ao ciclo, à resistência a doenças e às exigências em época e densidade de semeadura, além de altitude e condições de solo.

GRUPO DE MATURIDADE RELATIVA

Devido à sensibilidade da soja ao fotoperíodo, a adaptabilidade de cada cultivar varia na medida em que se varia a latitude. Portanto, cada cultivar tem uma faixa limitada de adaptação em função do seu grupo de maturidade. Na Figura 1, observam-se os grupos de maturidade predominantes em cada região com maior possibilidade de adaptação.



ÉPOCA DE SEMEADURA

Os locais de cultivo da soja, nas regiões Norte e Nordeste, situam-se em uma grande região geográfica, com significativas variações de temperatura e luminosidade que afetam a produtividade das cultivares, segundo a época em que são semeadas. Determinadas épocas propiciam redução no porte das plantas e baixa inserção das vagens inferiores, basicamente devido a condições desfavoráveis de temperatura e luminosidade. Além dessa problemática, muitas vezes a ocorrência de veranicos ocasiona fracassos na produção.

Para enfrentar esses inconvenientes, um dos caminhos viáveis que a ciência agrícola revelou é a determinação das melhores épocas de semeadura para as diversas cultivares recomendadas. Após numerosos experimentos, em vários locais e anos, foram determinadas épocas de máxima produtividade para as cultivares a serem utilizadas pelos produtores. Na Tabela 1 estão descritas as épocas de semeadura mais favoráveis para as regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Tabela 1. Época de semeadura de soja por estado e região

Estado	Região	Época de semeadura
Maranhão	Sul (região de Balsas e Tasso Fragoso)	novembro a 15 de dezembro
Maranhão	Nordeste (Chapadinha)	janeiro
Piauí	Sudoeste (Uruçuí – Bom Jesus)	novembro a 15 de dezembro
Tocantins	Norte (Pedro Afonso e Campos Lindos)	novembro a 15 de dezembro
Pará	Sul (Redenção)	novembro a 15 de dezembro
Pará	Nordeste (Paragominas – Dom Eliseu)	15 de dezembro a janeiro
Pará	Oeste (Santarém)	10 de março a abril
Roraima	Central (Boa Vista)	abril

POPULAÇÃO DE PLANTAS

De modo geral, a população mais apropriada nesta região varia de 150 a 300 mil plantas por hectare. Na descrição das cultivares é mencionado um intervalo próprio para cada uma delas. A adoção de determinada densidade depende da época de semeadura e do nível de fertilidade do solo.

Populações maiores são indicadas em casos de semeadura fora da época preferencial. Densidades menores são recomendadas para solos bem corrigidos e com bom nível de fertilidade. Quanto ao uso de maiores densidades, deve-se considerar, além das condições de solo, a menor tendência ao acamamento da cultivar a ser utilizada.

Para auxiliar o estabelecimento de população de plantas na lavoura, verificar a Tabela 2 com descrição de espaçamento e número de plantas por metro nas fileiras. Para a obtenção da população final desejada deve-se considerar o poder germinativo e o vigor das sementes, entre outras condições.

Tabela 2. População de plantas/ha de acordo com espaçamento e número de plantas.

Espaçamento (cm)	Número de plantas / metro					
	6	8	10	12	14	16
40	150.000	200.000	250.000	300.000	350.000	400.000
45	133.333	177.777	222.222	266.666	311.111	355.555
50	120.000	160.000	200.000	240.000	280.000	320.000

Peso médio de sementes

O peso médio de 100 sementes pode apresentar variações em diferentes locais e épocas de semeadura. Para maior precisão na semeadura, recomenda-se confirmar o peso da semente que será utilizada.

Mancha “olho-de-rã”

A reação das cultivares à mancha “olho-de-rã” é avaliada após a inoculação com a mistura das raças 2, 4, 7, 9, 15 e 17, 23, 24 e 25.

Cancro da haste

A reação das cultivares é avaliada após a inoculação do fungo *Diaporthe phaseolorum* var. *meridionalis*.

Nematoides de galhas

Em condições de altas populações de nematoides, a reação de resistência das cultivares pode sofrer alteração. Para controle dessa praga, há a necessidade de rotação de culturas, aliada ao uso de cultivares resistentes.

Observações

- Algumas características agronômicas podem sofrer variação com o ano, a região, o nível de fertilidade e a época de semeadura.

- Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

Texto: Mônica Juliani Zavaglia Pereira, Dirceu Klepker e José Ubirajara Vieira Moreira.

COTISTAS MULTIPLICADORES DAS CULTIVARES DE SOJA CONVÊNIO FAPCEN/EMBRAPA

SAFRA SEMENTES | (61) 3642 2600 / 3642 3096 | Formosa, GO

SEMENTES AVN | (84) 3502 5400 | Touros, RN

SEMENTES CAJUEIRO | (99) 3541 3338 | Balsas, MA

SEMENTES CELEIRO | (61) 3621 2946 / 3621 2646 | Luziânia, GO

SEMENTES FAEDO | (99) 3541 9732 | Balsas, MA

SEMENTES LIMOEIRO | (34) 3823 9823 | Guarda Mor, MG

SEMENTES MORINAGA | (61) 3361 9929 | Brasília, DF

SEMENTES ORIENTE | (91) 3462 1589 / 3462 1733 | Capanema, PA

SEMENTES PAMPEANA | (98) 3481 1065 | Anapurus, MA

SEMENTES PONTO | (62) 3481 1090 / 3481 1095 | Posse, GO

SEMENTES PRODUTIVA | (61) 3631 2992 | Formosa, GO

SEMENTES PROGRESSO | (89) 3544 3066 / (89) 3544 3090 | Uruçuí, PI

SEMENTES REUNIDAS | (99) 3541 7299 / 3541 8045 | Balsas, MA

SEMENTES RIBEIRÃO | (99) 3541 6500 | Balsas, MA

SEMENTES SAGUI | (93) 3523 1069 | Santarém, PA

SEMENTES SANTA LUZIA | (99) 3541 2987 / 3541 3737 | Balsas, MA

SEMENTES TALISMÃ | (62) 4013 4433 / 3278 3028 | Goiânia, GO

SEMENTES TRÊS PINHEIROS | (61) 3631 2316 / 3631 0363 | Formosa, GO

SEMENTES VERDES CAMPOS | (63) 3357 1371 | Formoso do Araguaia, TO

UNIGGEL SEMENTES | (64) 3634 1238 / 3634 1546 | Chapadão do Céu, GO

Parceria

Fundação de Apoio à Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays”
Fazenda Sol Nascente
C.Postal 26, 65800-000, Balsas/MA
Tel./Fax. (99) 3541 4404
www.fapcen.org.br

Embrapa Soja
Rod. Carlos João Strass, s/n, acesso Orlando Amaral
C. Postal 231 86001-970, Distrito de Warta, Londrina/PR
Tel. (43) 3371 6000 Fax: (43) 3371 6100
sac@cnpsa.embrapa.br
www.cnpso.embrapa.br

Embrapa Cacaos
Unidade de Execução de Pesquisa (UEP) - Balsas
Rua da Cohab, 813 - Cohab 1 - C. Postal 131
65800-000, Balsas, MA
Tel./Fax. (99) 3541 2170
embrapa@embrapabalsas.com.br

Embrapa Transferência de Tecnologia
Escritório de Negócios de Londrina
Rod. Carlos João Strass, acesso Orlando Amaral, C. Postal 231
86001-970, Distrito de Warta, Londrina/PR
Tel. (43) 3371 6300 Fax: (43) 3371 6120
www.embrapa.br/snt
enldb.snt@embrapa.br

Escritório de Negócios de Imperatriz
Rodovia BR 010, Km 1359, C. Postal 174
65903-390, Distrito Industrial, Imperatriz/MA
Tel. (99) 3526 1093 Fax: (99) 3526 1094
www.embrapa.br/snt
enimp.snt@embrapa.br

CULTIVARES DE SOJA

CONVENCIONAIS E TRANSGÊNICAS

Safr 2012/13

REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL

Folder 08/2012 - março 2012 - Tiragem 1.000 exemplares CGPE 9741



		CONVENCIONAIS								TRANSGÊNICAS RR						
CARACTERÍSTICAS		BRSMA Seridó RCH ²	BRS Candeia	BRS Carnaúba ³	BRS Sambaíba ²	BRS 219 [Boa Vista] ⁴	BRS Traçajá	Lançamento BRS Pérola	BRS 326 ⁵	BRS 333RR ⁹	BRS 278RR ⁸	BRS 271RR ⁷	BRS 270RR ⁶	BRS 325RR ⁶	Lançamento BRS 8990RR	BRS 279RR
ÁREA DE INDICAÇÃO		MA, PI, TO (n), PA	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO, PA	MA, PI, TO, PA, RR, BA, GO, MT, DF	MA, PI, TO (n), RR	MA, PI, TO (n), PA, RR	MA, PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA (s), PI, TO (n)	MA (s), PI, TO (n)	MA (s), PI	MA (s), PI, TO (n)	MA (s), PI, TO (n)	MA, PI, TO (n)	MA (s), PI, TO (n)
GRUPO DE MATURIDADE RELATIVA		9,7	9,6	9,6	9,3	9,3	9,2	8.8	8.7	9.4	9,4	9,3	9,2	9.0	8.9	8,8
CICLO ¹	Floração (dias)	53	50	48	45	50	43	46	42	48	45	47	45	45	44	45
	Maturação (dias)	128 a 135	119 a 123	117 a 133	107 a 146	106 a 129	108 a 120	108 a 118	111 a 116	118 a 128	117 a 127	120 a 122	118 a 124	118 a 121	112 a 120	108 a 114
TIPO DE CRESCIMENTO		Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado	Determinado
COR	Hipocótilo	Verde	Roxa	Verde	Verde	Verde	Roxa	Verde	Roxa	Roxa	Roxa	Verde	Roxa	Roxa	Verde	Roxa
	Pubescência	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom	Marrom clara	Marrom clara	Marrom médio	Marrom	Cinza	Marrom	Marrom	Cinza	Marrom	Marrom clara	Marrom
	Flor	Branca	Roxa	Branca	Branca	Branca	Roxa	Branca	Roxa	Roxa	Roxa	Branca	Roxa	Roxa	Branca	Roxa
	Hilo	Marrom	Preta	Preta	Marrom	Preta	Preta	Marrom	Preta	Preta Imperfeita ⁹	Preta ⁸	Preta ⁷	Marrom clara	Marrom	Preta	Preta
REAÇÃO À PEROXIDASE		Positiva	Negativa	Positiva	Positiva	Positiva	Positiva	Negativa	Negativa	Negativa	Positiva	Negativa	Negativa e Positiva	Positiva	Positiva	Negativa
ALTURA	Plantas (média)	77 cm	76 cm	75 cm	74 cm	78 cm	93 cm	75 cm	78 cm	76 cm	73 cm	90 cm	75 cm	69 cm	74 cm	65 cm
	Inserção da 1ª vagem (média)	17 cm	16 cm	14 cm	15 cm	14 cm	15 cm	16 cm	17 cm	19 cm	16 cm	14 cm	15 cm	16 cm	15 cm	19 cm
PESO MÉDIO DE 100 SEMENTES (g)		13,0 g	20,0 g	16,0 g	13,8 g	15,0 g	14,9 g	13,8 g	15,6 g	14,0 g	16,4 g	14,7 g	15,2 g	14,0 g	14,4 g	17,1 g
RESISTÊNCIA AO ACAMAMENTO		Alta	Alta	Moderada	Moderada	Alta	Alta	Alta	Moderada	Alta	Alta	Moderada	Alta	Alta	Alta	Alta
TEOR DE PROTEÍNA (%)		42,4	41,2	41,5	40,5	41,7	41,4	39,6	39,9	37,5	38,7	41,4	41,2	39,0	36,9	38,4
TEOR DE ÓLEO (%)		21,3	20,8	21,4	23,8	22,2	21,2	20,3	18,9	20,3	22,4	21,2	23,3	19,0	22,4	21,4
REAÇÃO ÀS DOENÇAS	Cancro da haste	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R	R
	Mancha “olho-de-rã”	R	R	R	R	R	R	MR	R	R	R	R	R	R	R	MR
	Pústula bacteriana	R	R	R	R	R	R	R	MR (campo)	R	R (campo)	R	R	MR (campo)	MR	R
	Mosaico comum da soja	R	S	S	S	S	R	R	S	R	S	S	R	R	S	S
	Vírus da necrose da haste	S	S	S	S	S	S	T	MT	MT	T	S	T	T	MT	T
	Nematoide de galha <i>M. incognita</i>	S	R	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	R
	Nematoide de galha <i>M. javanica</i>	S	MR	S	S	S	S	S	MR	S	S	S	S	S	S	MR
	Nematoide de cisto	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
POPULAÇÃO DE PLANTAS (x 1000)		150 a 200	150 a 220	180 a 230	150 a 250	200 a 250	200 a 250	200 a 250	200 a 240	180 a 220	200 a 220	150 a 220	200 a 250	200 a 230	200 a 230	220 a 250
FERTILIDADE DO SOLO		baixa/média/ alta	média/alta	média/alta	baixa/média/ alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta	média/alta
ÉPOCA DE SEMEADURA		Realizar a semeadura preferencialmente na época recomendada para cada estado														

OBSERVAÇÕES

¹ Ciclo: Característica afetada pelo ambiente
² Cultivares que podem ser utilizadas para abertura de áreas
³ Cultivar sensível às Doenças de Final de Ciclo
⁴ Cultivar com boa resistência a campo à mela da soja

⁵ A cultivar apresenta baixo fator de reprodução do nematoide das lesões radiculares *Pratylenchus brachyurus*
⁶ Cultivares não indicadas para semeadura em áreas com altitudes abaixo de 400 m
⁷ BRS 271RR: pode ocorrer variação na cor do hilo para semelhante a marrom
⁸ BRS 278RR: pode ocorrer variação na cor do hilo, desde preto típico até preto acinzentado
⁹ BRS 333RR: pode ocorrer variação na cor do hilo, da coloração padrão de preto imperfeito até um tom mais escuro, sob estresse de temperaturas elevadas

